

Participação

Sintefal fortalece Plenária da Fites em Sergipe

A diretoria do Sintefal, representada pelo Secretário de Assuntos Jurídicos, Reginaldo Cavalcante de Góes, pela Secretária de Formação Sindical, Ruth de Carvalho Romão de Melo e pelo Presidente, Djalma Gomes Alves Filho, participou da plenária da Federação Nacional dos Trabalhadores em Entidades Sindicais – Fites, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe, nos dias 13 e 14 de setembro. O tema “Ninguém solta a mão de ninguém” e “Nenhum direito a menos”, ocorreu a prestação de contas da entidade, exposições e painéis.

O vice-presidente do PT Nacional, Marcio Macedo, iniciou sua palestra, abordando a atual conjuntura, alertando para o desmonte do bem-estar social e do golpe geopolítico que afeta toda a classe trabalhadora. “O golpe é nos direitos sociais. Devemos convencer a população deste fato. Dar a nossa versão para deter as fakes news apresentadas pelo governo fascista”, destacou.

No painel sobre feminicídio, ministrado pela Dra. Bruna Menezes, foi abordada a preocupação da violência que assombra a liberdade da mulher. Destacou-se a importância de defender a luta contra a cultura machista desde a infância do indivíduo. Na ocasião, o diretor do Sintefal, Reginaldo Cavalcante, questionou sobre a não existência da delegacia da Mulher durante 24 horas, pois a maioria das violências ocorrem aos finais de semana.

Outro tema abordado foi a importância da segurança do trabalho na vida laboral com o Procurador do Trabalho Emerson Resende, que focou a atuação do MPT para a defesa do trabalhador, bem como a promoção da liberdade sindical e



a intervenção das eleições sindicais.

Os impactos da Reforma Trabalhista na vida do trabalhador foi tema do Juiz do Trabalho Luis Manoel, que citou os retrocessos dos direitos trabalhistas, como o trabalho intermitente, pejotização, entre outros golpes aos direitos. O magistrado destacou o momento para resistência, resiliência e reconstrução dos movimentos sociais.

Na ocasião, a dirigente Ruth Melo indagou a Mesa, relatando que, antes da Reforma Trabalhista, alguns sindicatos possuíam, em média, quatro funcionários. “Hoje, visitando os mesmos sindicatos, constatamos que sobrou apenas um funcionário e outro registrado como MEI. Acredito que seja prática anti-sindical. E como o MPT pode intervir? Como podemos repudiar ações como estas publicamente”, questionou.

No último dia de plenária, foi apresentada a prestação das contas do exercício 2018 e planejamento orçamentário, sendo aprovados por unanimidade.

Na exposição das delegações estaduais, o presidente Djalma Alves destacou o trabalho da delegação de Alagoas, informando sobre os acordos coletivos de 2019 e as reivindicações dos funcionários do Sindipetro/AL e SE.

Congresso CUT

Diretora do Sintefal conquista espaço na CUT Estadual

No 12º Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores - CUT Alagoas, realizado nos dias 8 e 9 de novembro, a dirigente do Sintefal, Edileide Salustiano da Silva, participou da chapa única que tomou posse na nova direção da CUT Estadual.

Para a dirigente, a participação na composição da diretoria da Central é uma conquista importante para o Sintefal, visto que é a primeira vez que o sindicato obtém atuação operacional dentro da CUT/AL. “Essa conquista é da direção do Sintefal por inteiro e de todos associados. Só

reforça a minha vontade de continuar na luta pelos direitos dos trabalhadores que fazem o Sintefal”, destaca.

Além da escolha da nova direção da CUT Estadual, no Congresso, ocorreu a aprovação do Regimento Interno, além da apresentação das resoluções do 13º Concut, da conferência de análise de conjuntura, atividade cultural, divulgação de novos veículos de comunicação, realização das mesas, com os temas: os desafios da organização do trabalho no contexto dos ataques pela reforma trabalhista, as estratégias e o plano de ação.

Programa Verde e Amarelo

MP 905 retira direitos trabalhistas e impõe a precarização para jovens

A Medida Provisória nº 905/2019, que cria o programa “Verde Amarelo”, promove medidas que prejudicam e desqualificam ainda os trabalhadores e trabalhadoras.

Na prática, trata-se de uma nova reforma trabalhista. A MP 905 altera cerca de 60 artigos e 150 dispositivos da CLT, revogando outros 37 dispositivos atualmente vigentes, reduzindo novamente os direitos dos trabalhadores brasileiros. Além de interferir na legislação previdenciária e trabalhista de um modo geral, extingue carreiras públicas como o Serviço Social do INSS e revoga a obrigatoriedade de registro para atuação profissional de várias categorias.

Entre as alterações, está prevista a modalidade de contrato de trabalho precário; o aumento da jornada de trabalho, o que pode resultar em mais desemprego; o



enfraquecimento de mecanismos de fiscalização e punição às infrações; a fragilização de ações de saúde e segurança; e a redução da ação sindical.

Confira os quatro pontos mais prejudiciais aos trabalhadores:

- Teto salarial de até 1.497,00 para o período de dois anos;
- FGTS pago pelas empresas cai de 8% para 2%. A multa em caso de demissão cai de 40% para 20%.
- Trabalhadores em indústrias poderão trabalhar aos domingos e feriados. A folga será em dias da semana.
- INSS - Empresas não pagarão a contribuição patronal de 20% ao INSS. A conta vai para o trabalhador desempregado.

Giro Sintesfal >>>

Sintesfal participa de ato em defesa do Meio Ambiente

Centrais sindicais e movimentos sociais realizaram ato e paralisação em defesa dos direitos sociais e trabalhistas, da soberania nacional e do Meio Ambiente

Além da defesa da Amazônia, os manifestantes reivindicaram direitos, educação, empregos, soberania e revogação da reforma da Previdência,



Sintesfal participa do 13º Concut em SP

No 13º Concut, realizado nos dias 6 a 10 de outubro, na Praia Grande, em São Paulo, foram discutidas as dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora na conjuntura atual, como precarização do trabalhador, crescimento da uberização no trabalho (trabalho precarizado), pós-golpe, perdas de direitos sociais em uma década de crescimento, desmonte do Estado, privatização e ataques às soberanias nacionais.

A dirigente do Sintesfal Edileide Salustiano da Silva, delegada do Congresso, destacou a importância da CUT, na defesa dos trabalhadores desde 1983.

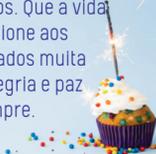


5 razões para se filiar ao sindicato:

- 1 - Trabalhadores sindicalizados ganham mais e têm mais benefícios;
- 2 - Trabalhadores organizados em sindicatos têm locais de trabalho mais seguros;
- 3 - Atuação dos sindicatos diminui a rotatividade de trabalhadores;
- 4 - Fiscalização dos sindicatos garante que direitos trabalhistas sejam respeitados;
- 5 - Trabalhadores sindicalizados têm acesso aos programas sociais exclusivos.

Sintesfal parabeniza todos os aniversariantes do mês

A diretoria do Sintesfal deseja felicidade e que todos os sonhos sejam concretizados. Que a vida proporcione aos sindicalizados muita saúde, alegria e paz sempre.



PLANTÕES LIBERAÇÃO DOS DIRETORES

DJALMA ALVES - SINDPOL - SEG A SEX - HORÁRIO COMERCIAL
ANTÔNIA WANDERLEY - SEG A SEX - HORÁRIO COMERCIAL
SINVAL DE MELO COSTA - SEG - HORÁRIO COMERCIAL
RUTH ROMÃO DE MELO - SEG - HORÁRIO COMERCIAL
EDILEIDE SALUSTIANO - QUI - HORÁRIO TARDE
CORNELIO GRACILIANO - TER - HORÁRIO MANHÃ
ARLINDA MARIA DE OMENA - QUI - HORÁRIO TARDE



Disque Denúncia
82 3223-3183



EXPEDIENTE SINTESFAL

Grito de Alerta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais, Órgãos Classistas e Federações do Estado de Alagoas - SINTESF AL Rua Dr. Luís Pontes de Miranda, 36 - Edifício Detmiro Gouveia, 8º andar - Sala 804 - Centro - Maceió - Alagoas | 3223 3183

Presidente: Djalma Alves
Diretoria de Comunicação: Antônia Wanderley
Diagramação e colaboração: Joana Lins



/Sintesfal Comunica
comunicacaosintesfal@gmail.com